

# PROCRASTINAÇÃO, AUTOEFICÁCIA, MOTIVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NA VIDA ACADÉMICA: RELAÇÃO COM O RENDIMENTO ESCOLAR

(Este é o título proposto para o trabalho final)

Mário Azevedo

Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, 2014

*Nota 1.* Pense-se num artigo para publicação. Siga-se o esquema clássico do artigo que relata investigação quantitativa (Teses Relatórios e Trabalhos Escolares, 8ª ed., pp. 43-47), em cinco secções: (a) introdução (sem título), (b) metodologia, (c) resultados, (d) discussão e (e) referências.

*Nota 2.* O limite da data de entrega, por escolha dos estudantes, termina em 2014, dezembro 22, às 23h55.

*Nota 3.* Todos os materiais usados nas aulas podem ser rapidamente descarregados do Moodle e da página do professor.

*Nota 4.* É obrigatório escrever um mínimo de seis páginas e meia de texto.

*Nota 5.* A secção Referências incluirá um mínimo de oito referências além das quatro que identificam os instrumentos de medida (indicados abaixo).

*Nota 6.* Este trabalho será cotado numa escala de 200 pontos, com 40 pontos por cada secção: (a) introdução, (b) metodologia, (c) resultados, (d) discussão e (e) referências

*Nota 7.* Até ao dia de entrega, os alunos podem marcar aulas de apoio, onde algum dos professores estará presente.

*Nota 8.* Se houver interesse, os alunos podem encontrar um dia mais conveniente no segundo semestre para uma reunião de fidebeque sobre o trabalho final.

*Nota 9.* Justifica-se a apresentação de uma tabela (1) para apresentação da estatística descritiva (N, médias e desvios padrões) das variáveis contínuas (idade, nível académico ou ano, rendimento escolar, procrastinação académica, autoeficácia académica, motivação intrínseca académica e competitividade académica) para o grupo das mulheres, para o grupo dos homens e para o total. Justifica-se uma segunda tabela (2) para aprentar uma matriz des correlações das mesmas variáveis. Poder-se-á apresentar ou não uma terceira tabela com os resultados dos dois grupos implicados no Teste t de Student em duas variáveis.

## Variáveis, Hipóteses e Instrumentos do Trabalho Final

### *Varáveis a Considerar*

1. género;
2. rendimento escolar (medido pela média obtida no secundário);
3. procrastinação académica;
4. autoeficácia académica;
5. motivação intrínseca académica
6. competitividade académica.

### *Hipóteses*

1. Prevê-se uma correlação positiva entre as cotações da autoeficácia académica e do rendimento escolar.
2. Prevê-se uma correlação positiva entre as cotações da motivação intrínseca e do rendimento escolar.
3. Prevê-se uma correlação negativa entre as cotações da procrastinação académica e do rendimento escolar.

## *Questões Empíricas*

1. Haverá distinção de género no que se refere à procrastinação académica?
2. Haverá distinção de género no que se refere à competitividade académica?

## *Instrumentos de Medida Usados no Trabalho Final*

### *I Normas Propostas*

Azevedo, M. (1997a). *Inventário de Autoeficácia Académica*. Texto inédito. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (1997b). *Questionário de Motivações Académicas*. Texto inédito. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (2009). *Escala de Procrastinação Académica*. Texto inédito. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (2013). *Escala de Competitividade Académica*. Texto inédito. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

### *II Normas APA*

Azevedo, M. (1997a). *Inventário de Autoeficácia Académica*. Texto inédito, Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (1997b). *Questionário de Motivações Académicas*. Texto inédito, Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (2009). *Escala de Procrastinação Académica*. Texto inédito, Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

Azevedo, M. (2013). *Escala de Competitividade Académica*. Texto inédito, Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências.

### *Descrição dos Instrumentos de Medida (para a secção Metodologia).*

O Inventário de Autoeficácia Académica (Azevedo, 1997a) é composto de 19 itens, respondidos numa escala de tipo Likert, em cinco pontos, desde *1 (Discordo)* até *5 (Concordo)*. (Deve-se dar um exemplo de um item da escala).

A Escala de Procrastinação Académica (Azevedo, 2009) é composta de 26 itens, respondidos numa escala de tipo Likert, em cinco pontos, desde *1 (Discordo)* até *5 (Concordo)*. (Deve-se dar um exemplo de um item da escala).

A Escala de Competitividade Académica (Azevedo, 2013) é composta de 18 itens, numa escala de tipo Likert em cinco pontos, desde *1 (Discordo)* até *5 (Concordo)*. (Deve-se dar um exemplo de um item da escala).

A Escala de Motivação Intrínseca Académica é uma subescala do Questionário de Motivações Académicas (Azevedo, 1997b), composta de 18 itens, respondidos numa escala de tipo Likert, em cinco pontos, desde *1 (Discordo)* até *5 (Concordo)*. (Deve-se dar um exemplo de um item da escala).

O rendimento escolar foi medido por uma única questão posta em termos da média das classificações no ensino secundário.